Julho de 2021
V Congresso Internacional de Linguística Histórica
Constelações Diacrônicas
em homenagem a Charlotte Galves e Mary Kato

A LEITURA DE CONTOS BRASILEIROS PAUTADO PELA SEMIÓTICA DISCURSIVA.

Marcela Ricardo (Professor - ETEC José Martimiano da Silva).
marcela_ric@hotmail.com

Introduçã

Com base no referencial teórico da semiótica francesa e nos propósitos literários baseados na interpretação de textos verbais, será analisado o conto "As vantagens da morte", que faz parte da coletânea A cidade dorme, de Luiz Ruffato (2018), escritor mineiro cujas obras vêm recebendo várias premiações, entre elas, "Hermann Hesse", em 2016, na Alemanha.

Objetivos

O objetivo é compreender o modo como se dão os processos de ensino-aprendizagem baseados no exercício de leitura e na aplicação de atividades docentes em sala de aula.

Apresentação do Corpus

No texto enunciado, a projeção do narrador rememora o acontecimento do encontro com o irmão, que morrera há 30 anos. Integrante a um universo isotópico da vida após a morte, o enunciador, idealiza valores voltados à migração e à ascensão econômica, trazendo para a narrativa as incertezas sobre seu destino em termos de modalidades veridictórias.

Arcabouço Teórico

As tensões sobre a verdade referente ao momento transcendental da cena serão pautadas pela figuratização dos elementos disponíveis no discurso, tornando possível a exploração temática. Tais recursos de análises poderão proporcionar ao trabalho do enunciatário, simulacro do leitor, seu posicionamento intertextual e analítico quanto a novas descobertas de sentido instaladas ao texto, possibilitando a compreensão de respostas para o leitor propriamente advindas do sujeito-manipulador, o qual corresponde a seu próprio eu instalado no discurso da enunciação. Por conseguinte, pode ser observado aqui o cárter missivo que, para a semiologia, representa o momento de maior tensão ou relaxamento das ações assistidas pela ação humana, haja vista uma situação que demarque presença.

Metodologia

No conto, será observado como as projeções do ator da enunciação dialogam no texto com o enunciatário-leitor por meio do discurso subjetivo. Para isso, utilizaremos elementos do percurso gerativo de sentido, com vistas a apreender especialmente as isotopias temático-figurativas manifestadas na história, que revelam determinações actanciais, temporais e espaciais.

Considerações Finais

Cabe dizer que momentos de tensão, os quais venham a ser superados, designam aspectos formadores dos sujeitos, pois ao enaltecer o momento da curiosidade, dúvida ou impacto, abrem-se esferas tensivas de aspectos significativos que reforçam a aprendizagem.

Referência

BARROS, Diana Luz Pessoa de. Teoria semiótica do texto. São Paulo: Ática, 1990.

BERTRAND, Denis. Caminhos da semiótica literária. Bauru: Edusc, 2003.

GREIMAS, A. J. Da imperfeição. São Paulo: Hacker, 2002.

RUFFATO, Luiz. A cidade dorme. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.